

***ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS***

MÓDULO 2

O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS

**AS LEIS
DIVINAS E AS
RELAÇÕES
FAMILIARES**

11º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas e as relações familiares, de modo que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **O relacionamento de Agildo e Cacilda com os 3 filhos: Carlos de 9, Eduardo de 5 e Débora de 3 anos é cercado de contradições, pois a relação tumultuada do casal reflete na relação pais e filhos.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Para Cacilda é quase um suplício cuidar das crianças. Quando precisa fazê-lo reclama muito, pois diz que não nasceu para ser babá de crianças. Devido a essa postura tende a maltratar os filhos devido à indiferença.
- Agildo assume, então, a postura de pai superprotetor que tenta proteger os filhos da própria mãe, devido à maneira inconstante com que ela trata a maternidade.

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Agildo é engenheiro e trabalha muito, cerca de 12 por dia, incluindo muitos finais de semana para, segundo ele, dar a seus filhos todo o conforto que eles precisam e cobrir o orçamento doméstico, no qual inclui uma empregada doméstica e uma babá para cuidar das crianças. Muitas vezes se sente culpado por trabalhar tanto e deixar os filhos por conta da babá, mas diz que não tem outro jeito.**
- **Cacilda faz pequenos serviços esporadicamente, mas nunca está disponível para cuidar dos filhos.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Outro problema que Agildo cria é o da permissividade, pois tenta fazer todos os gostos dos filhos para compensar a indiferença da mãe e a sua ausência devido ao excesso de trabalho. Por exemplo, quando os filhos não querem participar do Evangelho no lar, Agildo não diz nada. Em outras circunstâncias deixa que os filhos façam as suas escolhas, mesmo que isso os prejudiquem, pois diz que eles têm que exercitar o livre-arbítrio.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Nesse ambiente conflituoso os filhos vão crescendo sem os limites necessários para que se eduquem. Débora e Eduardo têm muitos problemas de saúde, refletindo os problemas energéticos e espirituais do lar. Os conflitos entre os irmãos é constante e entre eles e a mãe. Sente-se nitidamente as interferências espirituais pelas quais a família passa, sem que os pais tomem medidas efetivas para minimizar os problemas vivenciados.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Analisaremos essa história familiar com base na tríade Espírito imortal, Leis Divinas e Deus.**
- **Da mesma forma como na relação conjugal, Agildo e Cacilda descumprem várias Leis Divinas e distanciam-se de Deus no que tange ao compromisso assumido com a paternidade e maternidade.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

**PATERNIDADE E MATERNIDADE
OPÇÕES DE ESCOLHA**

AUTORITARISMO

AUTORIDADE AMOROSA

PERMISSIVIDADE

**GERADO PELA
DESUMANIZAÇÃO
DA RELAÇÃO
PAIS E FILHOS.**

**GERADA PELA
INDIVIDUAÇÃO, FRUTO
DA ENTREGA A DEUS E
ÀS LEIS DIVINAS
E À PRÁTICA
DAS VIRTUDES
ESSENCIAIS
DA VIDA.**

**GERADA PELO
PERSONISMO EM
QUE HÁ O PARECER
BOM EM
DETIMENTO DO SER
BOM.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **582. *Pode-se considerar como missão a paternidade?***
- **“É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Muitos há, no entanto, que mais cuidam de aprumar as árvores do seu jardim e de fazê-las dar bons frutos em abundância, do que de formar o caráter de seu filho. Se este vier a sucumbir por culpa deles, suportarão os desgostos resultantes dessa queda e partilharão dos sofrimentos do filho na vida futura, por não terem feito o que lhes estava ao alcance para que ele avançasse na estrada do bem.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **583. *São responsáveis os pais pelo transviamento de um filho que envereda pelo caminho do mal, apesar dos cuidados que lhe dispensaram?***
- **“Não; porém, quanto piores forem as propensões do filho, tanto mais pesada é a tarefa e tanto maior o mérito dos pais, se conseguirem desviá-lo do mau caminho.”**
- **a) *Se um filho se torna homem de bem, não obstante a negligência ou os maus exemplos de seus pais, tiram estes daí algum proveito?***
- **“Deus é justo.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

■ Mateus, 5: 37: Seja, porém a sua palavra sim, sim, e o não, não. O que disto passar, vem de procedência maligna.

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **208. *Nenhuma influência exercem os Espíritos dos pais sobre o filho depois do nascimento deste?***
- **“Ao contrário: bem grande influência exercem. Conforme já dissemos, os Espíritos têm que contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. *Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho*”.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **O Evangelho C. XIV – item 9 – M. Santo Agostinho – Ó espíritas! compreendei agora o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa Vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso. Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá com o seu amor.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Desde pequenina, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz da sua existência anterior. A estudá-los devem os pais aplicar-se. Todos os males se originam do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais os menores indícios reveladores do gérmen de tais vícios e cuidem de combatê-los, sem esperar que lancem raízes profundas. Façam como o bom jardineiro, que corta os rebentos defeituosos à medida que os vê apontar na árvore. Se deixarem se desenvolvam o egoísmo e o orgulho, não se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratiidão.

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Quando os pais não têm feito tudo o que devem pelo adiantamento moral de seus filhos, se não alcançam êxito, não têm de que se inculpar a si mesmos e podem conservar tranqüila a consciência. A amargura muito natural que então lhes advém da improdutividade de seus esforços, Deus reserva grande e imensa consolação, na *certeza de* que se trata apenas de um retardamento, que concedido lhes será concluir noutra existência a obra agora começada e que um dia o filho ingrato os recompensará com seu amor.

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **379.** *É tão desenvolvido, quanto o de um adulto, o Espírito que anima o corpo de uma criança?*
- **“Pode até ser mais, se mais progrediu. Apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impede de se manifestar. Obra de conformidade com o instrumento de que dispõe.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **380. *Abstraindo do obstáculo que a imperfeição dos órgãos opõe à sua livre manifestação, o Espírito, numa criancinha, pensa como criança ou como adulto?***
- **“Desde que se trate de uma criança, é claro que, não estando ainda nela desenvolvidos, não podem os órgãos da inteligência dar toda a intuição própria de um adulto ao Espírito que a anima. Este, pois, tem, efetivamente, limitada a inteligência, enquanto a idade lhe não amadurece a razão. A perturbação que o ato da encarnação produz no Espírito não cessa de súbito, por ocasião do nascimento. Só gradualmente se dissipa, com o desenvolvimento dos órgãos.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **383. *Qual, para este, a utilidade de passar pelo estado de infância?***
- **“Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **844. *Do livre-arbítrio goza o homem desde o seu nascimento?***
- **“Há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades. Estando seus pensamentos em concordância com o que a sua idade reclama, a criança aplica o seu livre-arbítrio àquilo que lhe é necessário.”**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em sua família? Caso positivo, que mudança foi essa?**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Neste encontro refletimos sobre a missão da paternidade e maternidade e as virtudes necessárias para o bom cumprimento dessa missão. Busque sentir a possibilidade de desenvolver essas virtudes. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**